

**ESTRUTURA e  
OBJETIVOS da  
UNIVERSIDADE RURAL  
DO BRASIL - 1963**

*Divisão de Documentação e Informação*

## ESTRUTURA E OBJETIVOS DA UNIVERSIDADE

### RURAL DO BRASIL

#### I - HISTÓRICO

A 4 de julho de 1913 foi fundada a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, localizando-se no Palácio do Duque de Saxe que existiu onde está hoje a Escola Técnica Nacional. Em 1915 foi transferida para Pinheiro (atualmente Pinheiral) no Estado do Rio de Janeiro. Sofreu nova mudança em 1918, indo para Niterói onde, até 1927, ocupou o prédio em que hoje funciona a Secretaria de Agricultura. Naquele ano passou para a Praia Vermelha, onde permaneceu até 1947.

Em 1934 a antiga Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária foi dividida em três outras: Escola Nacional de Agronomia, Escola Nacional de Veterinária e Escola Nacional de Química, passando esta para o Ministério da Educação.

A primeira experiência de agrupamento das duas primeiras escolas foi a criação da Universidade Rural, através do Decreto-Lei nº 6.155, de 30-XII-1943, como órgão do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA), que se subdividia em:

- 1) Universidade Rural (UR)
- 2) Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas (SNPA)

Sediado no grande conjunto que o Governo fizera construir no distrito de Sero pédica, Município de Itaguaí, no Estado do Rio de Janeiro, à altura do Km. 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, o CNEPA administrava os serviços públicos necessários

(fornecimento de energia elétrica, de água e de gás, manutenção das redes de esgotos e de estradas, conservação de edifícios, vigilância, oficinas e serviços de transportes coletivos), através da Superintendência de Edifícios e Parques (SEP), bem como mantinha o Serviço Médico (S. Med.), que resultou da ampliação da assistência médica já prestada aos alunos, criando-se um ambulatório e um hospital onde são atendidos estudantes, funcionários residentes na área e, eventualmente, a população vizinha; o mesmo decreto-lei criou a Biblioteca do CNEPA, a qual não chegou a ter vida, utilizando-se a função gratificada de chefia na Biblioteca Universitária, resultante dos acêrvos das Bibliotecas pertencentes às várias unidades da U.R..

O Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas contava com uma rede de Institutos de Pesquisas, dentre estes, o Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, acha-se sediado no Km. 47, junto à U.R..

No Departamento Nacional da Produção Animal o Decreto-lei nº 8547, de 3-I-1946, criou o Instituto de Zootecnia, ao qual foram cedidos os prédios e instalações que se destinavam ao ensino da Zootecnia na U.R.. Posteriormente, foi instalado na mesma área o Instituto de Biologia Animal, subordinado, também, àquele Departamento.

Encontram-se, ainda, na área do Km. 47, um Posto Meteorológico, subordinado ao Serviço de Meteorologia, e um Posto de Biologia e Piscicultura, pertencente à Divisão de Caça e Pesca.

Atendendo à situação geográfica, o Governo fez construir alojamentos coletivos

para servidores solteiros, para alunos e para alunas, e 568 residências, constituindo o conjunto uma verdadeira cidade universitária.

Contudo, a pluralidade de administrações e de subordinções criou inúmeros percalços, que tiveram como resultante a lenta divulgação das pesquisas e experimentos realizados nos Institutos, tornados de difícil acesso aos estudantes. Por sua vez, os múltiplos critérios, adotados livremente por órgãos e dependências que não se ligam entre si, criaram zonas de atrito na vida comum.

É evidente que, constituindo o conjunto uma Universidade, com estabelecimentos de ensino e de pesquisas, alojamentos para alunos internos e uma vila residencial, dotada de campos experimentais, de instalações para criação de animais e para a industrialização de produtos agrícolas, a reunião, sob comando único, trará vantagens de toda a natureza, inclusive com sensível economia de custos de manutenção.

Visando a tal propósito, por ocasião das solenidades comemorativas do primeiro centenário do Ministério da Agricultura, o Presidente Juscelino Kubitschek baixou o Decreto 48644, de 1-VII-1960, referendado pelo Ministro Barros Carvalho, incorporando à U.R. :

- a) o Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas;
- b) o Instituto de Zootecnia;
- c) o Instituto de Biologia Animal;
- d) o Horto Florestal de Santa Cruz (situado a 4 km. da U.R.);
- e) o Posto Meteorológico;
- f) o Posto de Biologia e Piscicultura
- g) a Superintendência de Edifícios e Parques;
- h) o Serviço Médico; e
- i) a Biblioteca.

Concomitantemente, o Presidente encaminhou ao Congresso mensagem com projeto de Lei concedendo à U.R. autonomia didática, administrativa, financeira e discipli-

nar e ratificando o ato do executivo, projeto este que tomou, na Câmara dos Deputados, o nº 2.355/60.

Porém o Decreto nº 48.644 não chegou a ser cumprido, encontrando resistência entre os diretores do Ministério da Agricultura. Terminou o Governo revogando-o pelo Decreto nº 50.133, de 26 de janeiro de 1961, que manteve na U.R. apenas os cinco últimos órgãos citados acima.

A U.R. até 1962 grupou três instituições de ensino, a Escola Nacional de Agronomia, a Escola Nacional de Veterinária, e os Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão. Os serviços de secretaria, matrícula de alunos, arquivo e semelhantes, foram reunidos num único "Serviço Escolar". A parte administrativa ficou a cargo de uma "Turma de Administração".

Assim, a U.R. constituia-se de:

I - Escola Nacional de Agronomia, destinada à formação de engenheiros agrônomos, em cursos de quatro anos;

II - Escola Nacional de Veterinária, destinada à formação de veterinários, em curso também de quatro anos;

III - Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, que ministrava cursos de pós-graduação, bem como outros de treinamento, de divulgação e de extensão, estes destinados a fazendeiros criadores e trabalhadores rurais. Os cursos femininos de Economia Doméstica estavam neste âmbito.

IV - Serviço Escolar, que se subdividia em:

a) Seção de Atividades Curriculares, com o encargo de matrícula e registro da vida escolar de todos os alunos;

b) Seção de Atividades Extracurriculares, dedicada a cuidar dos aspectos sociais da vida dos alunos, que se acham em regime de internato;

c) Seção de Orientação Profissional, dedicada a pesquisar as aptidões individuais

dos alunos, a selecioná-los e classificá-los para facilitar o seu melhor ajuste aos trabalhos escolares, orientar os alunos em seus conflitos psíquicos, manter cadastro de emprêgos e acompanhar a vida profissional dos egressos.

d) Zeladoria, a quem cabia manter os alojamentos e demais recintos de uso comum dos alunos.

V - Serviço de Desportos a quem incumbia supervisionar a prática dos esportes, promovendo a cultura física dos estudantes e dos docentes e seus filhos;

VI - Superintendência de Edifícios e Parques, encarregada de manter os edifícios, os parques e as estradas, mantendo os serviços de distribuição de água e energia elétrica, a rede de esgotos, a fábrica de gás, as oficinas, mecânica, de carpintaria e de selaria, o serviço de transportes coletivos para professores, alunos e servidores entre a sede da U.R. e Campo Grande, limpeza pública e remoção de lixo, e serviço de vigilância.

VII - Serviço Médico com a finalidade de examinar o estado de saúde dos candidatos à matrícula nas escolas e cursos, repetindo periodicamente tais exames, dar assistência médica e dentária aos alunos, aos professores e demais servidores residentes na Universidade, tendo estendido sua ação, em casos de emergência, aos moradores das proximidades, que, embora sem qualquer vínculo com órgãos do serviço público não dispõem de assistência médica. O Serviço está funcionando em instalações provisórias enquanto se constrói um edifício especialmente a êle destinado;

VIII - Turma de Administração, a quem incumbiam as tarefas administrativas e referentes a pessoal, material e orçamento;

IX - Pôsto Experimental de Biologia e Psicultura, mantendo criação de peixes e dedicando-se ao estudo da biologia da fauna de água doce; o pôsto mantém vinculação com a Divisão de Caça e Pesca por falta de pessoal na U.R.;

X - Pôsto Meteorológico, que se limitava a observações e medidas de rotina, trabalhando ainda vinculado ao Serviço de Meteorologia pelas mesmas razões acima aludidas;

XI - Biblioteca, que serve a alunos e professores, contando atualmente, com cerca de 25.000 volumes, 15.000 folhetos, 960 coleções de revistas;

XII - Escola Agrotécnica "Ildefonso Simões Lopes", destinada a ministrar o ensino técnico do nível médio; até agora, eram mantidos cursos de Iniciação (2 anos), e Mestria (2 anos), correspondendo, em conjunto, ao 1º ciclo do curso secundário, e o curso Técnico (3 anos), correspondendo ao 2º ciclo. Face ao que dispôs a Lei de Diretrizes e Bases, e tendo em vista uma antiga aspiração da U.R., não foram abertas inscrições ao exame de admissão à 1ª série do curso de Iniciação (correspondente à 1ª série do ginásio), encaminhando-se os candidatos à Escola "Nilo Peçanha", sediada em Pinheiral, localidade que dista cerca de 60 km. da U.R.. As 35 vagas resultantes foram oferecidas a candidatos ao curso técnico (2º ciclo). Procedendo de maneira análoga nos próximos anos, em 1965, estará extinto o curso correspondente ao ginásio e haverá 400 matrículas no curso técnico, este em consonância com o que dispõe o parágrafo terceiro do art. 79 da Lei nº 4.024.

Além dos órgãos estruturais acima enumerados, estão em funcionamento na U.R.:

1) O Colégio Universitário da U.R., criado com apoio no § 3º do art. 79 da Lei nº 4.024, de 20-XII-1961, com duas turmas de 50 alunos cada uma, funcionando em regime de internato.

2) O Instituto de Economia Rural, criado para atender aos propósitos da C.O. S.U.P.I., do M.E.C., que, mediante convênio, o tem financiado. Sua estrutura é objeto da Portaria nº 407, de 30-IV-1960, do Ministério da Agricultura; tem por finalidade fomentar o ensino, em nível adequado,

das matérias básicas dos cursos de agronomia e veterinária, propiciando recursos para por os docentes em regime de tempo integral e desenvolvendo os estudos de economia e sociologia rurais.

3) O Setor de Tecnologia de Alimentos, destinados a promover pesquisa sobre problemas de conservação e industrialização de produtos agrícolas, a objetivar a lecionação e a oferecer treinamento a técnicos e contra-mestres de indústria. Está funcionando apenas uma parte das instalações, dedicada ao preparo de farinha, sucos e doces em pasta ou calda, de produtos vegetais, e a produção de vinagre de álcool, com vistas ao estudo da microbiologia dos fermentos.

4) O Centro de Informação, cujo objetivo é preparar material de divulgação e propaganda no meio rural, promover a impressão desse material e de publicações científicas e didáticas; funciona mediante acordo com o Escritório Técnico de Agricultura (E. T. A.), organismo conjunto americano-brasileiro, que tem fornecido material e pessoal técnico.

5) Cooperação técnica e material da U. R. com a Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado do Rio de Janeiro (ACAR-RJ), que tem a seu cargo os serviços de extensão no território fluminense, atualmente com escritórios municipais instalados em Itaguaí, Itaboraí, Terezópolis, Friburgo, Rezende, Vassouras, Bom Jardim, Macacu e Valença. O escritório do Diretor Executivo, que foi indicado pela U. R. é um ex-aluno da Escola Nacional de Agronomia, está situado na própria Universidade.

6) O trabalho da organização de comunidade, que está sendo iniciado no antigo Núcleo Colonial de Santa Cruz, setor do Piranema (dista cerca de 10 km da U. R.) em prosseguimento a um estudo efetuado na região em 1961, utilizando recurso do Serviço Social Rural, que aprovou o plano traçado pela U. R., compreende a assistência técnica aos lavradores, a organização da comunidade e o desenvolvimento da educação das crianças e jovens, visando a dar-lhes uma

formação técnica adequada.

## II - INFLUÊNCIA CULTURAL DA U. R. B.

O município de Itaguaí teve um dos mais elevados índices de malária já encontrados. Essa circunstância acarretou o empobrecimento da região, que só começou a reerguer-se após os grandes trabalhos de saneamento, empreendidos a partir de 1936 pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento e pelo Serviço Nacional de Malária. Mesmo assim, o distrito de Seropédica, distando cerca de 20 km da sede municipal, não teria evoluído senão muito lentamente.

O primeiro problema foi o de assegurar aos filhos de servidores residentes na área e à população em idade escolar, em geral, meios de obterem instrução primária. Daí a construção, pelo Governo Federal, de prédio destinado a um Grupo Escolar mantido pelo Estado do Rio (Grupo Escolar Presidente Dutra) que assegurou matrículas a cerca de 1.000 crianças, em dois turnos, porque os ônibus oficiais conduzem as crianças ao longo da rodovia Rio-São Paulo antiga, desde o Km. 42 até o Km. 54.

A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos fundou um ginásio para atender à população local. Mantendo, de início, apenas curso noturno, há dois anos foi instalado um turno matinal, funcionando em salas cedidas pelo Grupo Escolar. Acha-se em construção um edifício para instalação definitiva do Ginásio, que também permitirá a lecionação do segundo ciclo secundário. A U. R. tem auxiliado financeiramente esse Ginásio, cuja presença contribui poderosamente para elevar o nível de cultura da região.

Em convênios com a Sociedade de Cultura Inglesa e com a Aliance Française mantém a U. R. cursos dessas línguas. É pensamento da U. R., criar um curso de língua portuguesa e reuní-lo aos demais num Centro de Línguas, dedicado à lecionação e ao auxílio a trabalhos de tradução da literatura técnica estrangeira.

O Setor de Atividades Extracurriculares tem promovido concertos de piano e canto, espetáculos teatrais e outras festividades de fins culturais.

O Serviço de Desportos, além de fazer a U.R. participar de campeonatos esportivos, tem promovido intercâmbio com outros estabelecimentos de ensino. O ginásio de esportes está perfeitamente aparelhado e é dirigido por um professor diplomado pela E. N. E. F. D. .

A Universidade não se limita, entretanto, a presença direta, junto a sua população estudantil, através dos cursos e atividades que oferece no campo universitário, cujos resultados parciais podem ser observados no quadro existente à pg. 7

Os seus serviços de Extensão cobrem todo o Estado do Rio de Janeiro e os resultados de suas pesquisas e de suas publicações podem atingir e atingem grande parte do território nacional.

Sendo de notar que a U.R.B. recebe alunos de todo o Brasil e também de países da América Latina, ela é a instituição brasileira que acolhe o maior número de estudantes no campo das atividades agrícolas.

### III - CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES

A Cidade universitária compreende:

1) Pavilhão Central, onde funcionam a administração, a biblioteca, os salões nobre e de festas e o teatro-cinema, e que dispõe das seguintes instalações para a lecionação:

3 anfiteatros, 110 lugares cada	330
1 sala de aulas, 80 lugares	80
1 dita, 60 lugares	60
3 ditas, 30 lugares cada	90
1 dita, 20 lugares	20
1 sala de desenho, 90 pranchetas	90
4 laboratórios, 30 lugares cada	120
Tótal de lugares para alunos	790

mais 28 laboratórios para professores, 3 museus, 1 biotério, 1 laboratório fotográfico, Biblioteca, Centro de Informação (inclusive impressão), salões nobre e de festas, teatro e cinema, e 20 salas para a administração.

2) Pavilhão de Biologia, contendo um anfiteatro de aulas (110 lugares) e salas e gabinetes de cadeiras ligadas à Biologia, inclusive um museu de Zoologia e a famosa coleção de insetos organizada pelo Professor Emérito Costa Lima, dispõe de:

1 anfiteatro	110
7 salas de aula, 30 lugares cada	210
2 laboratórios de pesquisa para alunos, 10 lugares cada	20
1 laboratório	30
Total de lugares para alunos	370

mais 12 laboratórios para professores, salas para estagiários, museus de zoologia e de entomologia, laboratório fotográfico e escritório da ACAR-RJ.

3) Pavilhão de Química, com anfiteatro (110 lugares) salas de aula e gabinete das várias cadeiras de química, de física e de solos, inclusive o museu de mineralogia, dispõe de:

1 anfiteatro	110
4 laboratórios, 60 lugares	240
1 dito, 80 lugares	80
2 ditos, 50 lugares	100
1 dito, 30 lugares	30
Total de lugares para alunos	560

mais 14 laboratórios para professores, salas de balanças, laboratórios de espectrografia, museu de mineralogia e geologia, biotério e biblioteca departamental (500 volumes).

4) Pavilhão de Veterinária, com anfiteatros e salas de aula de várias cadeiras da Escola Nacional de Veterinária, salas de cirurgia de grandes e pequenos animais, raios X e laboratórios, dispõe de:

1 anfiteatro .....	80
5 salas de aula, 30 lugares cada .....	150
4 salas de aula prática, 20 lugares cada .....	80
<b>Total de lugares para alunos .....</b>	<b>310</b>

mais 2 salas de operação, 14 gabinetes para professores, 2 laboratórios de cortes e preparações histológicas, salas de raios X, câmara de maceração, laboratório de análises clínicas, laboratório fotográfico, museu de anatomia e Hospital Veterinário, com instalações para internamento de grandes e pequenos animais e ambulatório.

5) Pavilhão de Zootecnia, com anfiteatro preparado para admitir grandes animais, salas de aula e gabinetes:

1 anfiteatro .....	90
2 salas de aulas, 60 lugares cada .....	120
<b>Total de lugares para alunos .....</b>	<b>210</b>

mais 8 gabinetes para professores.

6) Escola Agrotécnica "Ildefonso Simões Lopes", com salas de aula, gabinetes, laboratórios, biblioteca, refeitório, cosinha, dormitórios e salas de recreação, lavanderia e dependências da administração; a capacidade de alojamento é de 380 leitos; dispõe de:

8 salas de aula, 40 lugares cada .....	320
<b>Total de lugares para alunos .....</b>	<b>320</b>

7) Pavilhão de Engenharia Rural, com salas de aula e laboratórios de ensaio de máquinas e de resistência dos materiais:

1 gabinete de Mecânica e ensaios .....	60
1 sala de aulas .....	60
1 dita .....	40
<b>Total de lugares para alunos .....</b>	<b>160</b>

8) Oficinas e Carpintaria;

9) Fábrica de Sucos vegetais e doces de frutas, com laboratório anexo;

10) Fábrica de farinha;

11) Galpão de Vinagreria (onde há es-

paço reservado para instalar uma coluna de destilação de álcool);

12) Galpão de Horticultura e Fruticultura;

13) Galpão de Silvicultura;

14) Estábulo da Granja Pilôto (gado leiteiro, para abastecimento do restaurante de alunos);

15) Pocilgas da Granja Pilôto, inclusive galpão de ceva;

16) Aviário da Granja Pilôto, compreendendo pinteiros e galinheiros de postura;

17) Conjunto de Restaurante, Alojamentos e Associações Estudantis, compreendendo:

a) 4 blocos de 3 pavimentos, divididos em conjunto de 2 dormitórios, cada um para 3 estudantes, abrindo para uma sala de estudos comum aos seis; cada andar tem 7 conjuntos d'êstes com capacidade de 42 leitos, bem como instalações sanitárias de uso comum; para o hall de entrada abrem-se ainda, três quartos isolados em cada andar, o que dá uma capacidade total, por bloco, de 135 leitos, ou seja, no total dos quatro blocos 540 leitos para estudantes do sexo masculino;

b) 1 bloco do qual só o 3º pavimento está concluído, 45 leitos; devem prosseguir no ano de 1963 os trabalhos nos dois restantes pavimentos, ou, pelo menos, em um deles;

c) 1 bloco para alojamento feminino com planta baixa análoga à dos alojamentos masculinos, contendo 9 apartamentos (54 leitos) e 1 quarto isolado no 3º pavimento e 7 apartamentos (42 leitos) e um quarto no 2º, num total de 98 leitos. O 1º pavimento, que tem entrada independente, abriga os Diretórios Acadêmicos, Associações Atléticas e as redações das revistas de estudantes;

d) restaurante, cosinha, padaria, dispensa, câmara de frio, cantina, barbea-

ria, bar e sala de estar;

Os vários blocos ligam-se entre si e ao restaurante por uma varanda coberta.

18) Fazenda Patioba, que aproveita a sede de uma antiga propriedade, desapropriada pelo Estado a que se acrescentaram novas construções, no qual funcionam cursos femininos, com salas de aula, cozinha, despensa, refeitório, dormitório e capela; a capacidade é de 75 leitos.

5 salas de aula ..... 105  
 Total de lugares para alunos ..... 105

19) Grupo Escolar Presidente Dutra, construído para uso da Secretaria de Educação do Estado do Rio.

20) Vila residencial, composta de 22 casas destinadas a professores catedráticos, 139 a professores adjuntos, assistentes, técnicos e funcionários administrativos categorizados, 398 a trabalhadores e 9 a diretores, num total de 568 residências; dê-se conjunto a U.R. usa apenas 235, sendo as restantes 333 ocupadas por pessoas lotadas nos Institutos de Ecologia, de Biologia Animal e de Zootecnia.

21) Centro de Abastecimento, compreendendo restaurante, bar, armazém, açougue, laticínios, quitanda, e lojas para pequeno comércio e barbearia; o conjunto é explorado pela Cooperativa de Consumo dos Servidores.

22) Serviços públicos, compreendendo:

a) subestação transformadora de energia elétrica, que recebe corrente da Rio-Light sob a tensão de 25 KVA;

b) estação de tratamento de água e que é suprida pela 1ª adutora de Ribeirão das Lages ao Estado da Guanabara;

c) estação de tratamento de esgotos;

d) oficina mecânica e tornearia;

e) posto de lubrificação, lavagem e abastecimento de combustível;

f) oficina de carpintaria;

g) oficina de capoteiro e seleiro;

h) oficinas de bombeiro e eletricitaria; e

i) fábrica de gás, partindo do óleo Diesel.

#### IV - NÚMERO DE ALUNOS

Durante o ano letivo de 1961 passaram pela Universidade 2.075 alunos nos vários cursos por ela ministrados.

Deve-se distinguir, entre estes, os de duração de um ano, ou mais, e os cursos de treinamento e extensão, cuja duração é variável segundo sua natureza e objetivos. No quadro abaixo discriminamos os cursos ministrados e os separamos em grupos, denominado o primeiro de "longa duração" e os segundos, "rápidos":

<u>Nível dos Cursos</u>	<u>Número de Cursos</u>	<u>Número de matriculados</u>
Pós-Graduação .....	9	48
Superior .....	2	383
Pré-vestibular .....	2	188
Técnico agrícola, mixto .....	1	140
Técnico, Economia Doméstica, feminino	3	101
Médio (1º ciclo), masculino .....	3	218
De línguas .....	3	130
Total dos cursos de longa duração	23	1.178
Universitários, diversos e estagiários .	--	159
Extensão .....	78	738
Total dos cursos rápidos .....	78	897
<b>TOTAL GERAL .....</b>		<b>2.075</b>

As atividades dos estabelecimentos de ensino que se grupam na U.R. podem ser medidas pelos que nêles foram matriculados, a partir da data em que foram fundados:

Escola Nacional de Agronomia .....			
Escola Nacional de Veterinária .....			
Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão			
Escola Nacional de Agronomia .....	1914/1961	1.086	
Escola Nacional de Veterinária .....	1917/1961	737	
Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão	1940/1961	24.075	
Economia Doméstica .....	1956/1961	115	
Escola Agrotécnica:			
Apenas 1º ciclo .....	1945/1956	2.040	(-)
Curso médio completo .....	1957/1958	496	(-)
Idem, idem .....	1959/1961	861	
<b>TOTAL GERAL .....</b>			<b>- 29.411</b>

(-) Estimativa. No período, a Escola Agrotécnica não estava subordinada a U.R.

Resumindo, dispõe a U.R. de 2.825 lugares em salas de aula ou laboratórios número que se pode facilmente elevar a 3.500 com pequenas modificações do mobiliário e acréscimo de equipamentos. Todas as salas de aula dispõem de quadro negro e outras facilidades para projeção de diapositivos ou gravuras. Os laboratórios oferecem adequadas condições de trabalho (água, gás, ar comprimido, vácuo, eletricidade, aparelhagem de destilação de água, etc.). Leve-se em conta as instalações de campo, galpões, ripados, as de criação de animais e as industriais.

Atualmente o principal fator limitante do número de alunos está nos alojamentos, que somente têm capacidade para abrigar simultaneamente cerca de mil e duzentos estudantes.

Em 1961, com muita dificuldade, foram manejados perto de dois mil e cem alunos, com programação durante o período de férias.

#### V - CORPO DOCENTE

O corpo docente da U.R., em 1961, nos vários níveis de lecionação, é de 210 docentes, que se distribuem da seguinte forma:

Nível superior:	
Professor Catedrático .....	- 35
Professor Adjunto, nível 18 ...	- 31
Assistente, nível 17 .....	- 31
Sub-total .....	- 97
Outros níveis .....	- 113
<b>TOTAL .....</b>	<b>- 210</b>

#### VI - PLANOS DE DESENVOLVIMENTO

##### A - SITUAÇÃO ATUAL

Faça a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de 1962, e a Lei Delegada nº 9 de 11 de outubro de 1962 e ao Decreto nº 51.701 de 11 de fevereiro de 1963 que a regulamentou bem como ao novo Estatuto da Universidade que passou a chamar-se Universidade Rural do Brasil houve grandes alterações na estrutura, nos objetivos e conseqüentemente nas realizações a serem programadas pela U.R.B..

As novas responsabilidades e a maneira de atuar da U.R.B. acham-se normadas nos Estatutos.

Caberia destacar a nova estrutura prevista, em que a Universidade é constituída, inicialmente, pelos seguintes grupos de unidades:

- a - Departamentos:
- I - Biologia Animal;
  - II - Biologia Vegetal;
  - III - Ciências Econômicas e Sociais;
  - IV - Ciências Fisiológicas;
  - V - Ciências Pedagógicas;
  - VI - Clínica Veterinária;
  - VII - Economia do Lar;
  - VIII - Engenharia Rural;
  - IX - Física e Química;
  - X - Fitotecnia;
  - XI - Genética;
  - XII - Matemática e Estatística;
  - XIII - Patologia;
  - XIV - Silvicultura;
  - XV - Solos;
  - XVI - Tecnologia; e
  - XVII - Zootecnia.

nal:

- b - Escolas de Formação Profissional:

- I - Escola de Educação Familiar;
- II - Escola de Educação Técnica;
- III - Escola de Engenharia Florestal;
- IV - Escola Nacional de Agronomia; e
- V - Escola Nacional de Veterinária.

- c - Escola de Pós-Graduação

- d - Colégios de ensino médio:

- I - Colégio Técnico Agrícola "Ildefonso Simões Lopes";
- II - Colégio Técnico de Economia Doméstica; e
- III - Colégio Universitário.

- e - Serviço de Extensão

- f - Órgãos de Administração e auxiliares:

- I - Divisão de Educação, Ensino e Desportos;
- II - Divisão de Documentação e Informação;
- III - Divisão de Administração;
- IV - Divisão de Assistência Médica e Hospitalar; e
- V - Prefeitura Universitária.

Ênfase especial foi dada a Pesquisa e a Extensão, cujas atividades são coordenadas por Conselho de Pesquisas e por Conselho de Extensão.

## B - PROGRAMA DE ATIVIDADES

### a - Ensino e Pesquisas

O próprio Estatuto da U.R.B. indica as linhas principais para as atividades neste setor.

Apenas como sumário elas poderiam ser descritas:

I - Atividades de pesquisas conduzidas nos dezessete departamentos da Universidade.

II - Colaboração com o trabalho de pesquisa realizado pelo Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Centro Sul - IPEACS - entidade que, de acordo com o Decreto 51.701 de 11/2/63, englobou o Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, o Instituto de Biologia Animal e o Instituto de Zootecnia.

III - Formação de engenheiros agrônomos e veterinários na Escola de Agronomia e na de Veterinária.

IV - Instalação das Escolas de Educação Familiar, de Educação Técnica e de Engenharia Florestal tendo como base as facilidades já existentes.

V - Preparação, em nível médio, de pessoal para trabalho no meio rural ou que pretende seguir os cursos superiores da U.R.B..

VI - Transformação dos antigos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão em Escola de Pós-Graduação.

VII - Coordenação dos programas de pesquisa através do Conselho de Pesquisas.

b - Extensão

Caberiam aqui as mesmas observações iniciais do ítem anterior.

Em resumo as atividades seriam:

I - Dar ênfase, na Divisão de Documentação e Informação, através do Centro de Informação, ao trabalho de Extensão.

II - Dinamisar os Departamentos tendo em vista a Extensão.

III - Coordenar as atividades extensionistas no Conselho de Extensão.

O programa de atividades será apropriado em projetos específicos, com objetivos a longo e a curto prazo, que serão estudados por grupos de trabalho especializados, levando em conta os recursos a serem mobilizados.

C - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

No passado, a U.R.B., não possuindo autonomia financeira, tinha sérias dificuldades para o manejo de suas verbas.

Dentro da autonomia universitária, prevista na Lei de Diretrizes e Bases e na Lei Delegada nº 9, já é possível mais fácil manuseio das verbas, originando:

a) atendimento mais rápido à despesas essenciais e de difícil previsão.

b) previsão financeira feita com dados mais concretos.

c) maior economia na compra de material e equipamento.

Os recursos orçamentários da U.R.B. são aqueles previstos no Orçamento da União e os oriundos de suas receitas parafiscal e patrimonial.